

4 de nov. de 2025

Livro de Romanos -Shiur 01

Resumo

Rav Wilson Zayit ministrou a primeira aula sobre Romanos, enfatizando que a compreensão do contexto judaico do primeiro século, a identidade de Shaul Hashaliach e sua metodologia de raciocínio rabínico são cruciais para evitar interpretações equivocadas da carta. Foi explicado que Shaul usou os princípios de interpretação da Torah (*midot*), incluindo *peshat*, *remez/drash* e *SOD*, e que a carta, escrita por volta de 57 d.C. para unir judeus e gentios em Roma, buscou restaurar o sentido original da Torah contra a distorção das "obras da lei" (*erga nomou*) e a condenação de estar "debaixo da lei" (*upo nomon*). Os principais tópicos abordados foram a importância do contexto histórico e judaico, as regras de entendimento da Torah e o propósito de Shaul de confirmar a Torah e demonstrar que a justificação vem pela *Emuná* em Yeshua HaMashiach, distinguindo os gentios das 10 tribos e os demais gentios que serão enxertados em Israel.

- **Introdução e Visão Geral da Carta aos Romanos** - Rav Wilson Zayit iniciou a primeira aula sobre o livro de Romanos, com o objetivo de fornecer um panorama geral, incluindo o contexto, a identidade de Shaul, a região e as questões que o levaram a escrever a carta. A compreensão do contexto é crucial para evitar interpretações equivocadas do que Shaul realmente pretendia comunicar, assim como o aprendizado da verdade é o primeiro passo para evitar erros de interpretação, tanto nas ciências exatas quanto na verdade espiritual. A interpretação não pode ser livre, mas deve seguir princípios que a norteiam.
- **Metodologia de Raciocínio de Rav Shaul e Princípios de Interpretação** - Rav Shaul, mestre da lógica rabínica e instruído aos pés de Gamaliel, aplicou essa metodologia em seus escritos, raciocinando segundo os princípios da Torah. Rav Wilson Zayit ilustrou a importância de seguir as regras corretas de cálculo para obter o resultado correto em uma equação, comparando isso à necessidade de obedecer às regras de interpretação da Torah, do contexto histórico e do público-alvo. As Escrituras Sagradas possuem regras e princípios de interpretação chamados *midot*, e ignorá-

Ios leva a interpretações equivocadas, como a crença errônea de que Shaul rejeitou a Torah, quando na verdade ele a defendeu como santa, justa e boa.

- **As Três Regras de Entendimento (*Midot*) para a Torá** - Rav Wilson Zayit explicou que existem regras e princípios para a compreensão da Torah, conhecidas na tradição judaica como PaRDeS/*midot*, usadas para extrair a verdade dos textos sagrados. Essas regras incluem o *peshat* (sentido literal e gramatical), que é a superfície do texto. A segunda regra é considerar a Torah como um todo, o contexto completo, através de *remez* e *drash*, onde não pode haver contradição entre as passagens. O terceiro e mais profundo nível é o *SOD* (secreto), que é o significado mais profundo revelado pelo *Rúach Hakodesh* e que não nega o sentido literal.
- **A Importância do Contexto Judaico para o Estudo de Romanos** - A verdade segundo a Torah é um modo de caminhar diante de Hashem, e o estudo da carta de Romanos deve ser feito com base no contexto histórico do judaísmo do primeiro século, no pensamento rabínico de Shaul e na consciência de que ele nunca abandonou a identidade judaica ou a Torah, mas buscou restaurar seu sentido original. Ignorar o contexto hebraico leva a erros, pois o leitor das escrituras deve seguir o método correto da leitura judaica. Rav Wilson Zayit afirmou que o estudo de Romanos deve ser feito à luz da Torah, com respeito à linguagem, à cultura e às categorias mentais judaicas do primeiro século.
- **Contexto Histórico e Propósito da Carta aos Romanos** - Shaul Hachaliach escreveu a carta aos Romanos por volta do ano 57 depois de Mashiach, para a *kehilá* de Roma, composta por judeus, judeus crentes e gentios convertidos. A comunidade em Roma enfrentava tensões entre judeus que guardavam a Torah e tradições rabínicas (*halarot*) e gentios que não compreendiam plenamente as raízes hebraicas. Shaul escreveu para unir os grupos, mostrando que a justificação vem pela *Emuná* em Yeshua HaMashiach, o cumprimento das promessas feitas a Israel, e não pela confiança em obras da lei ou em tradições humanas que se desviam do sentido original da Torah.
- **Esclarecimento das Expressões “*Uponomo*” e “*Erganomo*”** - Rav Wilson Zayit explicou a expressão *upo nomon* (debaixo da lei), utilizada por Shaul em Romanos e Gálatas, que no contexto judaico significa "sob o domínio da condenação da lei" ou "sobre o peso da transgressão e do sistema de justificação pelas obras". Estar na

graça significa estar sob um novo relacionamento com a Torah, mediado pela graça de Mashiach, onde a Torah é escrita nos corações, em contraste com a lei adulterada pelas tradições humanas. A expressão *erga nomou* (obras da lei) não é uma crítica à obediência à Torah, mas sim à pretensão de justiça por meio de obras externas e rituais, que eram uma distorção *haláchica* do propósito divino.

- **Os Gentios no Livro de Romanos e a Restauração da Torá** - Shaul distingue dois grupos de gentios no plano de Elohim: os gentios como ovelhas perdidas de Israel (descendentes das 10 tribos dispersas) e os demais gentios das nações que, pela fé em Yeshua, são também enxertados na oliveira de Israel. Estes gentios não substituem Israel, mas participam da mesma seiva e promessa. Romanos ensina que a Torah é santa, justa e boa, e a graça nos capacita a cumpri-la no espírito, e o sistema *upo nomon* e as *erganomo* representam a distorção humana da lei. Yeshua Mashiach veio restaurar a Torah em seu propósito de conduzir à comunhão com o Pai no processo de santificação.
- **Confirmação da Torá e a Identidade de Shaul de Tarso** - A leitura correta de Romanos confirma a Torah, sendo uma carta de restauração e não de ruptura. Rav Wilson Zayit descreveu Shaul, que era judeu, natural de Tarso, uma cidade de fronteira e centro multicultural. A ascendência judaica de Shaul era da linhagem de Israel, tribo de Benjamim, e ele era fariseu. Ele estudou em Jerusalém aos pés de Gamaliel, neto de Hilel, seguindo a exatidão da lei conforme as interpretações rabínicas da época. Shaul também era cidadão romano por direito de nascimento, o que lhe concedia privilégios jurídicos especiais, como isenção de açoitamento sem julgamento, permitindo-lhe circular livremente e levar a *besorá* (boas novas).
- **O Chamado de Shaul e o Início do Ministério** - A perseguição à comunidade messiânica após a morte de Estêvão, na qual Shaul participou ativamente, espalhou a semente da fé. No caminho para Damasco, Shaul foi confrontado por Yeshua, que o chamou para um novo propósito. Após pregar por breve tempo em Damasco, foi para a Arábia e retornou, enfrentando o ódio de seus ex-companheiros e a suspeita dos discípulos de Yeshua, sendo forçado a fugir. Depois de três anos, ele subiu a Jerusalém e, posteriormente, foi buscado por Barnabá em Tarso para auxiliar a comunidade em Antioquia.



בֵּית מְפַנְּסָת בֵּית תְּפִלָּה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

- **As Viagens Missionárias e a Rota para a Europa** - Barnabá e Shaul foram enviados, e sua primeira viagem incluiu Chipre. Posteriormente, Shaul resolveu percorrer a rota novamente para fortalecer e organizar as congregações, confrontando tensões relacionadas ao cumprimento legalista da lei. Na segunda viagem, após a visão de um varão macedônio em Troas, Shaul respondeu prontamente, navegando para a Europa e visitando cidades como Filipos e Tessalônica. A comunidade em Roma surgiu de judeus que estiveram em Jerusalém durante Shavuot e retornaram a Roma levando a mensagem messiânica.
- **Contexto da Escrita da Carta e Estrutura de Romanos** - A expulsão dos judeus de Roma pelo imperador Cláudio enfraqueceu temporariamente as comunidades judaico-messiânicas, dando maior protagonismo aos gentios. Quando os judeus voltaram, surgiram tensões sobre a observância da Torah e o papel de cada grupo, o que motivou Shaul a escrever sua carta para restaurar a unidade. Shaul escreveu a carta aos Romanos durante sua terceira viagem, enquanto estava em Corinto, e expressou seu desejo de visitá-los a caminho da Espanha. Rav Wilson Zayit sugeriu uma divisão da carta aos Romanos por temas:
 - Pecado (capítulos 1-3),
 - Salvação (capítulos 3-5),
 - Santificação (capítulos 6-8),
 - Soberania (capítulos 9-11),
 - Serviço (capítulos 12-15),
 - Conclusão (capítulos 15-16).